

# Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

2

Samira Silva Santos Soares  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

2

Samira Silva Santos Soares  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof<sup>a</sup> Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof<sup>a</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof<sup>a</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof<sup>a</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof<sup>a</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof<sup>a</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Enfermagem: processos, práticas e recursos 2

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Samira Silva Santos Soares

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: processos, práticas e recursos 2 /  
Organizadora Samira Silva Santos Soares. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-924-0  
DOI 10.22533/at.ed.240212402

1. Enfermagem. I. Soares, Samira Silva Santos  
(Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Processos, Práticas e Recursos” reúne 76 artigos científicos originais, produzidos por acadêmicos, professores e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior (IES).

A obra foi dividida em 3 (três) volumes, de modo que o volume 1, concentra estudos relacionados à Saúde da Mulher e da Criança; o volume 2, trata especialmente sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e as estratégias educativas utilizadas pelo enfermeiro em seu cotidiano laboral. O volume 3 por sua vez, aborda a prática da enfermagem nos mais variados setores e enfatiza questões ligadas à Saúde do Trabalhador e a Segurança do Paciente.

Desse modo, a coleção “Enfermagem: Processos, Práticas e Recursos” tece importantes discussões e possibilita reflexões sobre a complexidade do trabalho em saúde e, em especial, no âmbito da Enfermagem, visando contribuir com o fortalecimento deste campo. Ademais, os capítulos articulam problemáticas que impactam na formação e no exercício profissional do enfermeiro, em seus mais distintos cenários de inserção laboral.

Sabe-se o quão importante é a divulgação científica, por isso destaco o compromisso da Atena Editora em oferecer uma ótima experiência aos pesquisadores, otimizando canais acessíveis de comunicação e uma plataforma consolidada e confiável, além de uma rápida resposta – fundamental para que os dados não fiquem obsoletos.

Agradecemos por fim, o empenho dos autores para o desenvolvimento dessa obra. Explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico dos processos, práticas e recursos relacionados à Enfermagem e os impulse ao desenvolvimento de novas e brilhantes pesquisas.

Samira Silva Santos Soares

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) NA TRAUMATO-ORTOPEDIA**

Elieza Guerreiro Menezes  
Ana Caroline Lima Façanha  
Eidie Souza de Queiroz  
Adriany da Rocha Pimentão  
Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho  
Andreza Cardoso Ramires  
Milena Batista de Oliveira  
Francisca Félix da Rocha  
Nathalia Siqueira Duarte  
Débora Ramos Soares  
Taycelli Luiza de Oliveira Dias  
Noely Raquel Nascimento das Neves

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124021**

### **CAPÍTULO 2..... 17**

#### **A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SUAS DIFICULDADES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Elem Cristina Silva da Costa  
Liwcy Keller de Oliveira Lopes Lima  
Fernanda Alves da Silva  
Ana Katryne Lopes de Sousa  
Bruna Eduarda da Silva Passos

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124022**

### **CAPÍTULO 3..... 28**

#### **SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SÍFILIS CONGÊNITA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Wellington Maciel Melo  
Ruth Silva Lima da Costa  
Rislany Naara Machado Barbosa  
Walisson Ferreira e Silva  
Keyla Millena Lima da Silva Amorim  
Carla Nascimento da Costa

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124023**

### **CAPÍTULO 4..... 37**

#### **O PAPEL DO ENFERMEIRO NO RESGATE AEROMÉDICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Sílvia Elizabeth Gomes de Medeiros  
Salusa de Oliveira Marques  
Darine Marie Rodrigues da Silva  
Terezinha Lima Barbosa de Oliveira  
Ailton Sebastião da Silva  
Givanildo Amâncio da Silva

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124024**

**CAPÍTULO 5..... 45**

**A ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO AOS FAMILIARES DE PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Marcela Beatriz Rodrigues Lobato de Nazaré

Ivonete Vieira Pereira Peixoto

Raiane Lira dos Santos

Osvaldo da Silva Peixoto

Carla Stefhanie de Sousa Costa

Júlia Livia Tavares da Costa

Lucas Santos Negrão

Vitória Moraes de Sousa

Jhuly de Kássia Coutinho Pereira

Marcelly Beatriz Pinheiro Martins

Mayra Gabriella do Nascimento Farias

Valéria Fernanda da Silva Almeida

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124025**

**CAPÍTULO 6..... 49**

**ASSISTÊNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO E SUA INFLUÊNCIA NO PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES DE CIRURGIA ELETIVA**

Kedma Samara Fernandes Rodrigues

Mayanny Cristhyna Martins Santos

Elias Rocha de Azevedo Filho

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124026**

**CAPÍTULO 7..... 62**

**EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE UTILIZANDO HISTÓRIA EM QUADRINHOS: CUIDADOS COM O PÉ DIABÉTICO**

Eloisa de Alencar Holanda

Gisele Souza da Silva

Ívinna de Alencar Holanda Costa

Maria Alicia Sousa Cavalcante

Rayanne Melo Saraiva

Raylson Ferreira Freires

Luciana Catunda Gomes de Menezes

Francisco Ariclene Oliveira

Dalila Augusto Peres

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124027**

**CAPÍTULO 8..... 72**

**A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CONTROLE E PREVENÇÃO DA OBESIDADE NA ESCOLA**

Maciel Borges do Nascimento

Murilo de Jesus Porto

Jaciara Pinheiro de Souza

Maria de Fátima Santana de Souza Guerra

Ana Mara Borges Araujo

Welde Natan Borges de Santana

Selene Nobre Souza dos Santos  
Adrielle Borges Araujo  
Josevania Batista dos Santos  
David Jesus de Almeida  
Phydel Palmeira Carvalho  
Rodrigo Santos Barbosa

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124028**

**CAPÍTULO 9..... 82**

**OFICINA EDUCATIVA SOBRE VERMINOSES EM COMUNIDADE RIBEIRINHA:  
EXPERIÊNCIA E O CUIDADO DE ENFERMAGEM**

Júlia Livia Tavares da Costa  
Marcelly Beatriz Pinheiro Martins  
Marcela Beatriz Rodrigues Lobato de Nazaré  
Lucas Santos Negrão  
Francisco Jadson Silva Bandeira

**DOI 10.22533/AT.ED.2402124029**

**CAPÍTULO 10..... 86**

**COMO A TECNOLOGIA EDUCACIONAL PODE AUXILIAR NO PROCESSO DE  
APRENDIZADO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM?**

João Rodrigo Araújo da Silva  
Jhonata Gabriel Moura Silva  
Aline Santana Figueredo  
Arthur André Castro da Costa  
Giovana Maria Bezerra de Moraes  
Vinicius Silva de Araújo  
Vitor Pachelle Lima Abreu  
Jurandir Xavier de Sá Junior  
Mariana Ferreira Vale  
Raquel Monteiro dos Santos  
Keerollen Cristyne da Silva Oliveira  
Francisco Alves Lima Junior

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240210**

**CAPÍTULO 11..... 98**

**A MONITORIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO MÓDULO DE  
ENFERMAGEM NO CUIDADO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Wesclei Pinheiro Mouzinho de Lima  
Diana Thiers Oliveira Carneiro  
Camila Santos do Couto  
Érika Soares Albuquerque  
Maria Patrícia Sousa Lopes  
Francisca Risoleta Pinheiro  
Natalia Carvalho Pinheiro  
Karine Oliveira de Farias Costa  
Anna Rebecca Matoso Silva Almeida  
Allana de Maria Portela Gomes

Ianna Canito Oliveira  
Samantha Alves de Souza

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240211**

**CAPÍTULO 12..... 103**

**O USO DE MAPAS MENTAIS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO CURSO DE BACHAREL EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Nadja Salgueiro da Silva  
Cecília Sousa Gomes  
Tayla Wende Barbosa Melo  
Marcelina da Silva Inácio  
Ellen Barbara Guimarães de França  
Dionah Bandeira de Figueiredo

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240212**

**CAPÍTULO 13..... 111**

**VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM VINCULADOS A UM PROJETO DE EXTENSÃO NA ABORDAGEM DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

Macon Williams Ferreira Zimmer  
Andrielli dos Santos  
Janifer Prestes

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240213**

**CAPÍTULO 14..... 120**

**EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA DENGUE, ZIKA VÍRUS, CHIKUNGUNYA E ADOECIMENTO PSÍQUICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM REPELENTE CASEIRO**

Ana Flávia Silva Lima  
Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento  
Silvana Siboney Gomes da Silveira Santos  
Mário César Ferreira Lima Júnior  
Joabson dos Santos Lima  
Selma Maria Pereira da Silva Accioly

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240214**

**CAPÍTULO 15..... 131**

**INTERPROFISSIONALIDADE E A CADERNETA DA GESTANTE: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE EM BRAGANÇA PAULISTA**

Alessandra Aparecida de Araujo Pereira  
Amanda Januário Machado  
Andréia Cristina Zago da Silva  
Beatriz Gomes Valença  
Luis Eduardo Teixeira da Silva  
Luis Henrique Rodrigues dos Santos  
Nahara Cralcev Marostica  
Noemi Terribile Vieira Rocha  
Thalyta Cristine Lorenzetti da Silva

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240215**

**CAPÍTULO 16..... 139**

**CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS A RESPEITO DA HANSENÍASE: O PAPEL TRANSFORMADOR DE FUTUROS ENFERMEIROS**

Maria Regina Bernardo da Silva

Fabia Maria Sales Barbosa

Jaqueline Izabel Silva

Jean Sales Barbosa

Raquel Bernardo da Silva

Andrea Cristina Durão

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240216**

**CAPÍTULO 17..... 152**

**PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OCUPACIONAL, TURNO DE TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA DE PROFISISONAIS DE ENFERMAGEM**

Rodrigo Marques da Silva

Gisele Matos de Oliveira

Amanda Cabral dos Santos

Kerolyn Ramos Garcia

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Taniela Márquez de Paula

Samuel da Silva Pontes

Leila Batista Ribeiro

Cristilene Akiko Kimura

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240217**

**CAPÍTULO 18..... 164**

**A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE AUDITORIA PARA A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Pamela Nery do Lago

Marlene Simões e Silva

Regina de Oliveira Benedito

Roseane Pereira Sousa

Andreia Aparecida Martins de Carvalho

Maria Ivanilde de Andrade

Eduardo Rodarte Martins

Martapolyana Torres Menezes da Silva

Helena Cristina Araujo Lima

Milenny Andreotti e Silva

Glauber Marcelo Dantas Seixas

Fabiana Nascimento Silva

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240218**

**CAPÍTULO 19..... 174**

**RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE AUDITORIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Camila Cavalcante Alves

Amanda de Andrade Gomes Silva

Nalma Alexandra Rocha de Carvalho Poty

Dalívia Marta de Araújo Sá  
Ingrid Moura de Abreu  
Isabela Ribeiro de Sá Guimarães Nolêto

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240219**

**CAPÍTULO 20..... 181**

**QUALIDADES DO CUIDADOR DE IDOSOS E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Maria Regina Bernardo da Silva  
Rosangela silva de araujo mendes  
Angela Dias de Araujo Ramado  
Aline Silvano Frutuoso Conceição  
Thauany Dias de Azevedo Felipe  
Jane Gregorio de Andrade  
Louise Coelho Marques

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240220**

**CAPÍTULO 21..... 194**

**EFEITO DA DANÇA CIRCULAR NA QUALIDADE DE VIDA EM ESTOMIZADOS  
INTESTINAIS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO**

Rodrigo Marques da Silva  
Dirce Bellezi Guilhem  
Cristilene Akiko Kimura  
Breno Silva de Abreu  
Lucas Costa Guimarães  
Amanda Cabral dos Santos

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240221**

**CAPÍTULO 22..... 211**

**COMITÊ DE QUALIDADE NA ATENÇÃO PRIMARIA EM SAÚDE: DESENVOLVENDO  
METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM MUNICÍPIO DA  
REGIÃO NOROESTE-RS**

Carina Gheno Pinto  
Jaqueline Herter Soares Grimm  
Marina Calegaro da Rosa  
Diogo da Rosa Viana  
João Nunes Maidana Júnior  
Rosalia Figueiredo Borges  
Rosane Mortari Ciconet

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240222**

**CAPÍTULO 23..... 224**

**CONHECIMENTO E PRÁTICA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O  
CUIDADO PRESTADO A PESSOA PORTADORA DE LESÃO DE PELE**

Denise Borges da Costa  
Tatiana Peres Santana Porto Wanderley  
Ingrid Santos Lino  
Guiomar Virginia Vilela Assunção de Toledo Batello  
Márcia Pessoa de Sousa Noronha

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240223**

**CAPÍTULO 24.....236**

**O USO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO ESTRATÉGIA PARA O TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE**

Karina Magrini Carneiro Mendes

Rodinei Vieira Veloso

Débora Milara de Toledo Teixeira

Mariane Borges Banfi

Brenda Caroline da Costa

Giselle Vieira Sousa

Maria Camila Lambert de Melo

Ester Caroline Fernandes Ribeiro

Gabriel Rosinholi

Wesley Mozart Dias

Lisamara Dias de Oliveira Negrini

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240224**

**CAPÍTULO 25.....243**

**O USO DA MÍDIA SOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE**

Karina Magrini Carneiro Mendes

Rodinei Vieira Veloso

Débora Milara de Toledo Teixeira

Mariane Borges Banfi

Brenda Caroline da Costa

Giselle Vieira Sousa

Maria Camila Lambert de Melo

Ester Caroline Fernandes Ribeiro

Gabriel Rosinholi

Wesley Mozart Dias

Lisamara Dias de Oliveira Negrini

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240225**

**CAPÍTULO 26.....249**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO**

Deborah Walter Train

Helen Cristina Goll de Paula

Ingrid Caroline Canestraro

Letícia Torres de Souza

Giovanna Batista Leite Veloso

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240226**

**CAPÍTULO 27.....253**

**AÇÃO DE VACINAÇÃO CONTRA SARAMPO APÓS CASO SUSPEITO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Karla Brandão de Araújo

Erika Oliveira Abinader

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro  
Cleisiane Xavier Diniz  
Gláucia Alvarenga de Araújo  
Victor Hugo da Silva Xisto  
Karem de Souza Brandão  
Samirames da Silva Fleury  
Evellin Nascimento de Souza

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240227**

**CAPÍTULO 28.....259**

**CRITÉRIOS DE ESCOLHA DE REDES SOCIAIS PARA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES  
SOBRE A TEMÁTICA DA OBESIDADE: REVISÃO NARRATIVA**

Lilian Moura Costa da Silva  
Victor Emmanuel de Vasconcelos Teles Peixôto  
Camila Giroto Alberti  
Ana Carolina de Macedo  
Martine Elisabeth Kienzle Hagen  
Anelise Levay Murari  
Mara Cristina Pimenta dos Santos Ruybal  
Isabel Cristina de Macedo

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240228**

**CAPÍTULO 29.....271**

**VITAMINA D E A SUA RELAÇÃO COM AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

Raiane Melo de Oliveira  
Antonia Mayra Martins de Sousa  
Beatriz Gonçalves de Oliveira  
Bruna Kelly Alcântara Feitosa  
Esuite de Abreu Neto  
Laura Beatriz Macedo Figueredo  
Maria Lizandra Delfino Alves  
Ydda Marlynni Benicio de Queiroz

**DOI 10.22533/AT.ED.24021240229**

**SOBRE A ORGANIZADORA.....280**

**ÍNDICE REMISSIVO.....281**

## EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA DENGUE, ZIKA VÍRUS, CHIKUNGUNYA E ADOECIMENTO PSÍQUICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM REPELENTE CASEIRO

Data de aceite: 23/03/2021

Data de submissão: 31/12/2020

### **Ana Flávia Silva Lima**

Universidade Federal de Alagoas (UFAL),  
Escola de Enfermagem,  
Maceió – Alagoas  
<https://orcid.org/0000-0003-3537-8380>

### **Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento**

Universidade Federal de Alagoas (UFAL),  
Escola de Enfermagem e Faculdade de  
Medicina  
Maceió – Alagoas  
<https://orcid.org/0000-0003-3705-1429>

### **Silvana Siboney Gomes da Silveira Santos**

Universidade Federal de Alagoas (UFAL),  
Escola de Enfermagem  
Maceió – Alagoas  
<https://orcid.org/0000-0002-7044-2491>

### **Mário César Ferreira Lima Júnior**

Universidade Federal de Alagoas (UFAL),  
Escola de Enfermagem,  
Maceió - Alagoas  
<https://orcid.org/0000-0001-9333-4787>

### **Joabson dos Santos Lima**

Universidade Federal de Alagoas (UFAL),  
Escola de Enfermagem  
Maceió – Alagoas  
<https://orcid.org/0000-0001-8787-8841>

### **Selma Maria Pereira da Silva Accioly**

Universidade Federal de Alagoas (UFAL),  
Escola de Enfermagem  
Maceió – Alagoas  
<https://orcid.org/0000-0002-5419-4870>

**RESUMO:** A educação popular em saúde é uma ferramenta de trabalho que utiliza recursos próprios da comunidade para o enfrentamento de problemas. O cravo da índia é um recurso da cultura popular que possui propriedade repelente, com boa eficácia contra o *Aedes aegypti* e boa tolerância dermatológica. Como ainda não há vacina na rede pública de saúde para a prevenção das arboviroses, um método acessível para sua prevenção é o uso do repelente caseiro. Este estudo objetiva relatar a experiência de uma ação de educação popular em saúde na prevenção da dengue, zika vírus, chikungunya e adoecimento psíquico com a confecção de repelente caseiro. A educação popular em saúde aconteceu como atividade prática supervisionada da disciplina de Saúde Mental, em novembro de 2016. A interação do público promoveu espaço de troca de saberes e distração. O grupo de acadêmicos se utilizou de um recurso acessível à comunidade, o cravo da índia, como um item para confecção do repelente caseiro, a fim de sensibilizá-los da importância de adoção de medidas preventivas dos vetores de doenças no âmbito do cuidado individual comunitário, podendo multiplicar a medida aprendida. Além disso, os acadêmicos correlacionaram a necessidade de um repelente para dispersar não só vetores de doenças físicas, mas os vetores do sofrimento psíquico. É necessário repelir pensamentos, emoções e ações que causam danos à saúde mental. Assim, a experiência de realizar esta educação em saúde foi relevante aos acadêmicos, pois demonstrou a importância de utilizar recursos acessíveis à comunidade com fins de estímulo à

prevenção de doenças e promoção à saúde física e psíquica.

**PALAVRAS - CHAVE:** Enfermagem, Saúde Pública; Educação em saúde; Infecções por Arbovírus; Saúde Mental

## POPULAR HEALTH EDUCATION IN THE PREVENTION OF DENGUE, ZIKA VIRUS, CHIKUNGUNYA AND PSYCHIC DISEASE: REPORT OF EXPERIENCE IN HOMEMADE REPELLENT

**ABSTRACT:** The popular health education is an instrument for coping with health problems and can use the community's own resources for that. Cloves are a resource of the popular culture with repellente properties with good efficacy against *Aedes Aegypti* and with good dermatological tolerance. There isn't a vaccine or chemoprophylaxis to prevent arbovirus in all cases so the use of repellent is important to prevent. This study aims to report the experience of a popular health education action in the prevention of dengue, zika, chikugunya and physic illness with the manufacture of homemade repellent. The popular health education action was the result of the supervised practical activity of the Mental Health subject in November 2016. The public interaction promoted the exchange of knowledge and distraction. The group of students used an accessible resource to the community, the clove, as an item for making homemade repellente to make them aware of the importance of adopting preventive measures against disease vectors within the scope of individual and community care wich can multiply the measure learned. In addition, the academics correlated a reflective text about the need to repel not only vectors of physical illnesses, but everything harmful mental health as well. Thus, the experience of carrying out this health education was relevant for the students as it demonstrated the importance of using accessible resources to the community in order to stimulate disease prevention and promote physical and mental health.

**KEYWORDS:** Nursing; Public Health; Health Education; Arbovirus Infections; Health Mental

## 1 | INTRODUÇÃO

A educação popular em saúde é considerada um instrumento que valoriza saberes, corroborando no processo de redução de desigualdades regionais e sociais. Ações desenvolvidas a partir desta proposta reconhecem os problemas de saúde e podem proporcionar práticas de cuidado por meio do diálogo com a população, fortalecendo as diversidades culturais (LIMA et al, 2020).

Esta proposta de educação popular tem como pressupostos o referencial teórico formulado por Paulo Freire, caracterizado pelo diálogo entre os sujeitos, pela compreensão integral do ser humano, entendendo-o como sujeito constituído de várias dimensões. Dessa forma, a educação popular, busca matrizes pedagógicas apropriadas à formação destes sujeitos, bem como promove a participação social, o incentivo a reflexão, a expressão da afetividade e a construção de um senso crítico a fim de que os sujeitos entendam a situação, comprometam-se com a busca de melhorias, elaborem propostas factíveis e transformem a realidade. A educação popular em saúde vai além de um discurso acadêmico

pré-determinado, tem a ver com a cultura e a vinculação às fontes da vida, e as tradições das comunidades (LIMA et al, 2020; RODRIGUES et al, 2020).

A dimensão educativa é inerente ao processo de trabalho de qualquer profissional de saúde, inclusive o da Enfermagem. No entanto, esta dimensão é compreendida frequentemente como mais uma responsabilidade do enfermeiro, o que tende a reproduzir a racionalidade biomédica hegemônica, do fazer fragmentado sem a apropriação do refletir sobre a ação, não reconhecendo a responsabilidade e potencialidade pedagógica inerente ao seu trabalho. Isto porque a organização do trabalho de enfermagem tem relevante influência taylorista, e esta lógica tecnicista se estende para as ações educativas, comprometendo sua autonomia, a assistência prestada e a formação de vínculo com o usuário (MACHADO et al, 2015; JÚNIOR et al, 2018).

Neste contexto, a educação em saúde torna-se relevante para o processo de trabalho visto que a ação pedagógica e crítica permite um olhar mais sensível do enfermeiro ao outro, transformando-o e instigando-o a ressignificar sua prática para além de normas e rotinas prescritas (MACHADO et al, 2015; JÚNIOR et al, 2018).

Um exemplo de ação educativa em saúde transformadora com amplo alcance é o uso do recurso local e saberes populares trazidos sobre o cravo da índia: uma especiaria famosa na culinária e medicina popular, que possui propriedades terapêuticas ainda pouco conhecidas, apesar de popularmente utilizada no tratamento de muitas doenças (PALMEIRA et al, 2020).

Segundo estudos, entre suas aplicações terapêuticas, o cravo da índia possui o  $\beta$ -cariofileno, um componente fagorrepelente, que bloqueia a liberação de moléculas de odores produzidas na pele humana e flora bacteriana, e assim impede a captura destas moléculas pelos receptores olfativos dos mosquitos, reduzindo a atração do inseto a se alimentar do que o usa. Há comprovação científica da ação repelente do cravo da índia contra insetos de diversas espécies inclusive o *Aedes Aegypti*, causador de doenças como dengue, chikugunya e zika que tem colocado a saúde pública em alerta (AFFONSO et al, 2012; ARAÚJO et al, 2016; PALMEIRA et al, 2020).

O *Aedes Aegypti* tem grande potencial à adaptação e dispersão em várias regiões do país, favorecido pelas condições climáticas do país que permite a sua vasta proliferação, associadas a déficits de infraestrutura sócio urbana bem como a insuficiente cobertura dos serviços de saúde disponíveis. Para tanto, reduzir sua proliferação é a ação mais eficaz no momento, diante da indisponibilidade de vacinas e de tratamentos quimioprolifáticos específicos na rede pública. Assim, o uso do repelente somada às medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde de combate aos vetores nos domicílios, eliminando os possíveis criadouros, bem como o uso de roupas que reduzam a exposição da pele aos mosquitos principalmente as gestantes, e o uso de mosquiteiros, ainda são as medidas mais adequadas (DONALISIO; FREITAS; ZUBEN, 2017; QUEIROZ; SILVA; HELLER, 2020).

Diante deste contexto, o uso do repelente, ainda é um recurso que representa

custos financeiros, logo não é uma estratégia acessível à população de baixa renda. Já o uso de elementos próprios da cultura local, pode ser um recurso de maior acessibilidade para prevenir estas arboviroses devido ao seu baixo custo por ser de confecção caseira.

Ensinar como confeccionar o repelente com o Cravo da Índia além de estimular a prevenção de doenças torna-se uma ação educativa de saúde pertinente também à formação profissional. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma ação de educação popular em saúde na prevenção da dengue, zika vírus, chikugunya e adoecimento psíquico com a confecção de repelente caseiro.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por cinco graduandos de enfermagem do curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas durante atividades práticas supervisionadas da disciplina de Saúde Mental, ofertada no 7º período, com carga horária de 160 horas, dividida em cem horas de aulas teóricas e sessenta horas de aulas práticas. As atividades práticas acontecem em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) da cidade de Maceió e os estudantes são divididos em quatro grupos, os quais contam com a supervisão de um professor enfermeiro.

Neste íterim, o grupo que construiu a ação educativa foi destinada ao Centro de Atenção Psicossocial Infante-Juvenil (CAPSi) Dr. Luiz da Rocha Cerqueira, o único do estado destinado ao atendimento deste público, localizado em sua capital. O CAPSi tem o objetivo de oferecer um serviço de saúde mental comunitário de reinserção social para acolher crianças e jovens que estão em sofrimento mental por meio de grupos, oficinas terapêuticas, oficinas de geração de renda, tratamento individualizado através de ações interdisciplinares e multiprofissionais (NASCIMENTO et al, 2014).

O CAPSi de Maceió conta com uma equipe de mais de 35 profissionais, dentre eles enfermeiros, médicos psiquiatras, psicólogos, pediatras, educadores físicos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, nutricionistas, farmacêuticos, oficineiros, técnicos de enfermagem e agentes sociais e de apoio. O público acompanhado pelo serviço do referido CAPSi é na maioria do sexo masculino e mais da metade dos adolescentes entre 15 a 18 anos cursam o ensino fundamental. As admissões se dão principalmente por Transtornos do Espectro do Autismo (TEA), Transtornos comportamentais e Emocionais, que afetam alterações da vontade, da agressividade; da afetividade/ valoração do eu e da memória/inteligência (NASCIMENTO et al, 2014).

Em relação à caracterização familiar, menos da metade (36,4%) vivem com o pai e a mãe e 78% possuem histórico de transtorno mental na família. As condições socioeconômicas dos responsáveis são precárias, 40,2% não trabalham, 37,9% desenvolvem alguma atividade informal, enquanto apenas 17,4% possuem um emprego formal. As principais profissões ou ocupações dos cuidadores são: dona de casa, empregada doméstica,

trabalhadores da construção civil e comerciantes (NASCIMENTO et al, 2014).

### 3 | RESULTADOS

O grupo de acadêmicos permaneceu acompanhando e contribuindo com as atividades desenvolvidas neste serviço, dois dias na semana, por um mês e quinze dias no segundo semestre de 2016. Durante este período observou-se que os familiares dos usuários ficavam dispersos enquanto aguardavam os atendimentos, e ao associar a realidade socioeconômica da maioria dos responsáveis e os surtos de zika, dengue e chikungunya, no estado e país foi pensado em uma ação educativa, por meio de uma oficina terapêutica para confecção de repelente caseiro. A oficina foi planejada a partir de recursos disponíveis e de fácil acesso a esta população, aproveitando o momento para trazer orientações e esclarecimento de dúvidas sobre o assunto, além de promover a saúde mental.

Deste modo, o relato será descrito seguindo as fases envolvidas na ação educativa: a) Preparo inicial à realização da ação; b) A ação propriamente dita; c) Reflexões sobre repelir sentimentos e emoções desagradáveis; d) A visão dos graduandos sobre a ação e suas implicações na formação pedagógica e na comunidade.

### 4 | RESULTADOS

#### 4.1 Preparo inicial à realização da ação

Durante as práticas supervisionadas observou-se que os familiares dos usuários ficavam dispersos enquanto aguardavam os atendimentos. Além disso, com a discussão de artigos que contemplavam a realidade do campo de prática pôde-se entender a realidade socioeconômica dos pais e responsáveis dos usuários atendidos no serviço. Assim, teve-se a ideia de elaborar uma oficina terapêutica e educativa com os familiares e responsáveis para prevenir arboviroses como dengue, zika e chikungunya.

Assim, adotou-se a metodologia participativa de oficina que integra teoria e prática e pode resultar em produção de materiais sob referência da cultura local e potencialidades do território. Na oficina, o facilitador assume durante a atividade uma postura de coparticipante, que compreende a originalidade de cada sujeito (IBIAPINA et al, 2017).

Assim, preparou-se um plano de atividades a fim de sistematizar a realização da oficina (Tabela 1), descrevendo o público alvo, as facilitadoras, o objetivo, tempo de duração da atividade, os responsáveis, a data de realização, a didática a ser adotada e os recursos necessários.

<b>I- IDENTIFICAÇÃO</b>
OFICINA TERAPÊUTICA: Confeção de repelente natural-prevenção da dengue, zika, chikungunha e malefícios da mente.
Local: CAPS Infante-Juvenil Horário: 9h - 09h:50 min Data: 28/11/2016
Responsáveis: Ana Flávia, Silvana, Joabson, Bianca, Selma, Larissa
Público alvo: familiares e responsáveis
Objetivo: Conhecer medidas de prevenção de arboviroses simples e de baixo custo, bem como atentar para o cuidado com a saúde mental.
<b>II- AQUECIMENTO</b>
Apresentação dos participantes e dos facilitadores. Pedir que falem como estão se sentindo, utilizando humorômetro. Explicação das atividades que serão realizadas. TEMPO ESTIMADO: 5min
<b>III- DESENVOLVIMENTO</b>
1º momento: Informações sobre como se prevenir das doenças causadas pelo vetor Aedes Aegypti  OBJETIVO: Informar sobre transmissão, sintomas e formas de da dengue, zika e chikungunha. TEMPO ESTIMADO: 7 minutos PROCEDIMENTO: Iniciar diálogo com perguntas sobre como acontece a transmissão, quais os sintomas, quais os cuidados que eles tomam para se proteger dessas doenças.  2º momento: Confeção de mecanismos de prevenção  OBJETIVO: Estimular autocuidado e cuidado comunitário; Trabalhar atividades manuais; Utilizar recursos simples e de fácil acesso para confeção de tecnologia na prevenção de doenças. TEMPO ESTIMADO: 20 minutos RECEITA DO REPELENTE PROCEDIMENTO: Despejar o cravo da índia no álcool e deixar de molho por 4 dias e mexer diariamente. Após o período coar a mistura e colocar em um frasco o filtrado e então juntar o óleo corporal, que servirá como fixador do repelente. RECURSOS: álcool, cravo da Índia e óleo corporal.  3º momento: Repelir maus pensamentos e emoções tóxicas  OBJETIVO: Enfatizar o cuidado com a saúde mental. PROCEDIMENTO: Leitura de um texto sobre a necessidade de repelir emoções e atêmesmo relacionamentos negativos para manter uma boa saúde. Após a leitura, procurar saber o posicionamento dos participantes a respeito das ideais trazidas. TEMPO ESTIMADO: 10 min
<b>IV- AVALIAÇÃO</b>
Feedback da Atividade Pedir aos participantes que relatem o que aprenderam no dia e o que acharam da oficina.
<b>V- RECURSOS</b>
Álcool; Óleo corporal; Cravo da Índia; Depósito pequeno;

Tabela 1 - Plano de Atividade

## 4.2 A ação propriamente dita

A ação contou com aproximadamente oito participantes, e a maioria era de sexo feminino e mãe de usuários. Deu-se início com um primeiro momento que chamamos de aquecimento, que correspondeu a apresentação das facilitadoras e dos participantes. Utilizaram-se figuras com faces que representavam diferentes humores e foi pedido para que dissessem como estavam se sentindo naquele dia, sem necessariamente precisar

explicar o porquê. A maior parte das pessoas escolheu a face com a representação de felicidade e não se sentiram à vontade para explicarem o porquê. Após as apresentações foi exposto o tema da oficina e as atividades que seriam desenvolvidas.

Assim, foi iniciado um diálogo por meio de perguntas sobre as formas de transmissão da dengue, zika e chikungunya, os sinais e sintomas e as medidas de prevenção adotadas por eles. Os presentes se sentiram à vontade para relatar as medidas de prevenção adotadas por eles como a importância do uso de roupas com mangas compridas e calças, no caso de gestantes, o uso de mosquiteiros e telas protetoras nas janelas, o uso de repelente e a eliminação de criadouros. Apresentando assim, um bom conhecimento das recomendações do Ministério da Saúde de prevenção a estas arboviroses. No entanto, mostraram muitas dúvidas a respeito das manifestações clínicas de cada doença, o que não tem sido fácil de descrever visto que os sinais e sintomas destas arboviroses são muito semelhantes (MANIERO et al, 2016).

Após o esclarecimento das dúvidas, partiu-se para a confecção do repelente caseiro. Apresentamos a receita do repelente caseiro e demonstramos sua confecção e utilidade, bem como o tempo de eficácia. Isso porque alguns estudos comprovam a eficácia e efeito repelente do cravo contra picada de mosquitos (AFFONSO et al, 2012; ARAÚJO et al, 2016; PALMEIRA et al, 2020).

Os participantes demonstraram interesse pela ideia do repelente e de sua confecção em domicílio. Apesar de alguns se mostrarem tímidos em participar do momento de produção do repelente, levaram a receita e uma amostra do repelente produzido na oficina.

### **4.3 Reflexões sobre repelir sentimentos e emoções desagradáveis**

Após a confecção do repelente foi estimulada a reflexão de que o ser humano necessita repelir sentimentos e emoções desagradáveis, que causam sofrimento mental e podem interferir nos relacionamentos interpessoais. O ser humano vai além das necessidades físicas como respiração, alimentação e funcionamento orgânico, envolve pensamentos e influência do meio em que está inserido. Por isso, a manifestação de doenças são expressões da energia interna, como aviso de que algo não está bem. Há vários motivos que afetam o bem-estar do nosso corpo, além das causas físicas, as questões emocionais, pensamentos negativos, relacionamentos abusivos, entre outras razões (GOMES, SILVA, BATISTA, 2018).

Por isso, aproveitou-se o momento para fazer uma correlação entre adotar medidas de proteção não só a saúde física, mas a saúde mental também, como repelir sentimentos de medo, mágoa, frustração, ansiedade e conflitos.

Para tanto, foi realizada a leitura de um texto (imagem 1) de autoria de Rosana Braga, intitulado de “Você é atraente ou repelente?”. O texto provoca uma reflexão sobre como os sentimentos e modo de ver a vida afeta a qualidade de seus relacionamentos. Assim, a autora propõe uma mudança de posicionamento, incentivando a afetuosidade

por meio de dicas como: a importância de reconhecer seu valor, evitar preconceitos, ser sincero e autêntico, e ter a capacidade de sentir-se alegre em pequenas coisas.

Você conhece alguém que reclama de tudo? Já ficou ao lado de alguém que parece pesado, chato, cansativo? Já conviveu com alguém que bate as portas, que fala gritando e que tem sempre uma palavra rude na ponta da língua para disparar em quem se atrever a lhe perguntar algo?

Já conheceu alguém que reclama até de propaganda de televisão, que fica nervoso com os telejornais, com a política, com a burocracia, com o cachorro, com as seguradoras, com o síndico e com a mulher (ou marido), filhos, sogra e até com o tempo [...]

Você anda reclamando demais da vida? Tem se comportado como uma pessoa pesada e desagradável? Ou seja, tem se comportado como pessoa-repelente? [...] Sim, porque ninguém gosta de ficar perto de alguém que mais parece uma "ziquizira" do que um "convite"... e essa é a notícia chata que eu tinha para dar. Mas, eu tenho também uma notícia muito boa!

De pessoa-repelente você pode passar a pessoa-atraente... e é mais simples do que você imagina. O primeiro passo é se tornar uma pessoa afetuosa. Sobre isso, Leo Buscaglia (em seu livro "Vivendo, Amando e Aprendendo") deu algumas dicas:

- "Para começar, acredito... que a pessoa afetuosa seja uma pessoa que goste de si [...] Só podemos dar aquilo que possuímos [...]
- "Acho que a segunda coisa mais importante num indivíduo afetuoso é que ele se liberte de rótulos [...] Você, se for uma pessoa afetuosa, se dirá o que significa uma palavra só depois de descobrir, por experiência, o que significa; não por acreditar na definição de outras pessoas."
- "Também acho que o indivíduo afetuoso é o que detesta o desperdício e não suporta a hipocrisia. Rosten diz: 'Os fracos é que são cruéis. Só se pode esperar a brandura dos fortes'."
- "Por fim, acho que o indivíduo afetuoso é aquele que não se esqueceu de suas próprias necessidades. A necessidade de sermos vistos, conhecidos, reconhecidos... a necessidade de desfrutar do nosso mundo, de ver a maravilha contínua da vida, de poder ver como é maravilhoso estar vivo."

[...] E nunca se esqueça: se não conseguir sozinho, procure ajuda!

Imagem 1 – Texto utilizado “Você é atraente ou repelente?”

Fonte: <https://portalcmc.com.br/voce-e-repelente-ou-atraente/>

Após a leitura do texto foi aberto um momento de diálogo e reflexão, no qual as participantes compartilharam sobre suas vidas e estratégias que adotavam para manter-se com emoções saudáveis, como por exemplo, se preocupar menos com a opinião alheia e evitar aproximação de pessoas pessimistas. O grupo de acadêmicos pôde contribuir enfatizando as dicas já citadas pela autora do texto lido, além de citar mais estratégias como ser grato, ao invés de reclamar e criticar constantemente, ser gentil e educado, ser empático, buscar resolver conflitos por meio do diálogo, respeitar o seu semelhante.

#### **4.4 A visão dos graduandos sobre a ação e suas implicações na formação pedagógica e na comunidade**

A realização desta educação popular em saúde por meio da metodologia participativa da oficina foi enriquecedora e oportuna para os estudantes de enfermagem, visto que estimulou o conhecimento por meio de pesquisas para elaboração da oficina e abordagem da temática, agregou valor à formação acadêmica ao permitir o desempenho da função

educativa inerente da profissão e a percepção de sua potencialidade para formação de vínculo com o usuário, gerou sentimento de satisfação e de ser útil na comunidade e mostrou para os acadêmicos a possibilidade de facilitar oficinas transformadoras e que instigam a reflexão sobre mudanças de hábitos comportamentais saudáveis para promover saúde mental.

A interação do público favoreceu a exposição e esclarecimento de dúvidas a respeito do tema. Além de promover um espaço de troca de saberes e distração. Pode-se ter a oportunidade de vivenciar a dimensão pedagógica do trabalho da enfermagem por meio da educação popular em saúde ao utilizar a oficina como metodologia participativa e propiciadora de espaço de crescimento mútuo (IBIAPINA et al, 2017).

Através da estratégia de utilização de um recurso acessível à comunidade, o cravo da índia, como recurso para confecção do repelente caseiro, buscou-se a sensibilização dos familiares da importância de adoção de medidas para se prevenir dos vetores de doenças no âmbito do cuidado individual e também familiar e comunitário, podendo multiplicar a medida aprendida. Além disso, levou-se em consideração o repelente natural como uma tecnologia simples de proteção e de baixo custo, estando dentro da realidade socioeconômica destas famílias.

A abordagem com enfoque na saúde mental dos familiares a partir da correlação entre o texto reflexivo, sobre a necessidade de repelir não só vetores de doenças físicas, mas tudo maléfico às emoções pôde abranger não só o âmbito da prevenção de doenças físicas como também prevenir o sofrimento psíquico e desenvolvimento de transtornos mentais, primando pelo cuidado com a saúde mental.

Com o processo de extinção gradual dos hospitais psiquiátricos, e a organização de uma rede hierarquizada de serviços de saúde mental, de base comunitária e mais acessível, nota-se que há um aumento na permanência diária dos usuários em seus domicílios, em convívio com seus familiares. Isso é uma conquista da desinstitucionalização, porém nem sempre os familiares estão preparados, e se deparam com muitos desafios ao assumirem o papel de cuidadores do parente em sofrimento mental. Um destes desafios é a sobrecarga psicológica (GOMES, SILVA, BATISTA, 2018).

Trabalhar este tema em um serviço de saúde como o CAPS, exige que os profissionais considerem a possível sobrecarga psicológica dos familiares que cuidam de parentes com transtornos mentais e, portanto, lidar com o sofrimento deles em seu cotidiano, geram também sentimento de impotência, ansiedade e medo. Os cuidadores estão em situação de predisposição ao adoecimento mental, ao comprometimento da vida social, ocupacional e financeira, devido às demandas de cuidado para com a pessoa em transtorno mental (GOMES, SILVA, BATISTA, 2018). Assim, despertar nos familiares e responsáveis o autocuidado a partir de ações de saúde que promovam a saúde mental passa a ser uma medida fundamental.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações de educação popular em saúde durante a formação profissional do enfermeiro proporcionam experiências inovadoras e fortalecem a dimensão pedagógica inerente à profissão. Isso porque essa proposta viabiliza o saber técnico-científico e o saber popular, de modo que a experiência vale tanto quanto a teoria e há uma construção compartilhada de conhecimento, valorizando as diversidades culturais (LIMA et al, 2020).

Desta forma, a experiência de facilitar oficina terapêutica de educação em saúde para confeccionar o repelente caseiro a partir do cravo da Índia mostra-se pertinente a comunidade por ser um produto de baixo custo, e para a formação profissional dos acadêmicos que puderam desenvolver a sensibilidade para trabalhar a temática também no âmbito da saúde mental como habilidades para facilitar oficina transformadora.

Diante de uma experiência tão construtiva e enriquecedora que esta educação em saúde proporcionou aos acadêmicos, à população e à enfermagem, espera-se que o compartilhamento desta vivência sirva de encorajamento para que sejam desenvolvidas mais ações de tecnologias simples de proteção a vetores de arboviroses e acessíveis à comunidade, como repelentes de baixo custo e boa eficácia. Além de ações integrais de saúde que atentem à saúde mental da família e cuidadores. Como limitações desta experiência, destacamos a necessidade de haver uma área mais apropriada para realização da atividade.

## REFERÊNCIAS

AFFONSO, R.S. et al. **Chemical and biological aspects of the essential oil of Indian Cloves.**

Revista Virtual de Química, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 146-161, mar/mai. 2012. Disponível em: <http://rvq-sub.sbq.org.br/index.php/rvq/article/view/254/234>. Acesso em: 08 out 2017.

ARAÚJO, A.F.O. et al. **Larvicidal activity of Syzygium aromaticum (L.) Merr and Citrus sinensis (L.) Osbeck essential oils and their antagonistic effects with temephos in resistant populations of Aedes aegypti.** Mem. Inst. Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, v. 111, n. 7, p. 443-449, jul. 2016. DOI:

<https://doi.org/10.1590/0074-02760160075>. Available from: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0074-02762016000700443&script=sci\\_abstract](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0074-02762016000700443&script=sci_abstract). Acesso em 08 dez 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar de Urgência. Coordenação Geral de Atenção Domiciliar. **Nota técnica nº 03/2016.** Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/21/NT-At-Domic-e-arboviroses-FINAL.pdf>.

DONALISIO, M.R.; FREITAS, A.R.R.; ZUBEN, A.P.B.V. **Arboviruses emerging in Brazil: challenges for clinic and implications for public health.** Revista Saúde Pública, São Paulo, v. 51, n. 30, 10 Abril. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1518-8787.2017051006889>. Available from: [https://www.scielo.br/rsp/rsp/v51/pt\\_0034-8910-rsp-S1518-87872017051006889.pdf](https://www.scielo.br/rsp/rsp/v51/pt_0034-8910-rsp-S1518-87872017051006889.pdf). Acesso em 08 dez 2020.

GOMES, M.L.P.; SILVA, J.C.B.; BATISTA, E.C. **Listening to the caregiver: when the care affects the caregiver mental health.** Revista Psicologia e Saúde, Campo Grande, v. 10, n. 1, p. 03-07, jan./abr. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.20435/pssa.v10i1.530>. Available from: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2177-093X2018000100001&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2018000100001&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 09 dez 2020.

GOMES, P.R.B. et al. **Caracterização química e citotoxicidade do óleo essencial do cravo-da-india (Syzygium aromaticum).** Revista Colombiana de Ciências Químicas-farmacêuticas, v. 47, n. 1, p. 37-52, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.15446/rcciquifa.v47n1.70657>. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/rccqf/v47n1/0034-7418-rccqf-47-01-00037.pdf>

IBIAPINA, A.R.S. et al. **Therapeutic workshops and social changes in people with mental disorders.** Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, 01 Jun. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2016-0375>. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452017000300203&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452017000300203&lng=en&nrm=iso). Access on 08 Dec. 2020.

LIMA, L.O., et al. **Perspectives of popular education in health and its thematic group at the Brazilian Association of Public Health (ABRASCO).** Ciência saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 7, p. 27-37, Jul. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020257.26122020>. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020000702737&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000702737&lng=en&nrm=iso). Access on 07 Dec. 2020.

MANIERO, V.C. et al. **Dengue, chikungunya e zika vírus no brasil: situação epidemiológica, aspectos clínicos e medidas preventivas.** Almanaque Multidisciplinar de Pesquisa. Universidade UNIGRANRIO. v. 1, n. 1, 2016. Disponível em < <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/amp/article/view/3409/2110> >

NASCIMENTO, Y.C.M. et al. **Profile of children and adolescents accompanied by a psychosocial care center for children and youth.** Journal Nursing UFPE, Recife, v. 8, n. 5, p. 1261-72, May. 2014. DOI: [10.5205/reuol.5863-50531-1-ED.0805201421](http://dx.doi.org/10.5205/reuol.5863-50531-1-ED.0805201421). Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewArticle/5528>

PALMEIRA, K.D.F. et al. **Evaluation of the potential of natural vegetables products im mosquito mortality *Aedes Aegypti*.** Diversitas Journal, Santana do Ipanema-AL, v. 5, n. 3, p. 1629-1635, jul./set. 2020. DOI: [10.17648/diversitas-journal-v5i3-1124](https://periodicos.ifal.edu.br/diversitas_journal/article/view/1124/1038). Available from: [https://periodicos.ifal.edu.br/diversitas\\_journal/article/view/1124/1038](https://periodicos.ifal.edu.br/diversitas_journal/article/view/1124/1038)

QUEIROZ, J.T.M.; SILVA, P.N.; HÉLLER, N. **New premises for sanitation in arbovirus infectious control in Brazil.** Caderno Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 05, 8 May. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00223719>. Available from: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2020000500301&lang=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020000500301&lang=pt). Acesso em 08 dez 2020.

RODRIGUES, R. P.; SOTIRAKIS, G. H. DE O.; PENHA, J. DE F. A. DA; DIAS, J. S. **Educação Popular em saúde: construindo saberes e práticas de cuidado através do EDPOPSUS.** Revista de Educação Popular, Pará, v. 19, n. 1, p. 219-229, 13 mar. 2020. DOI: <https://doi.org/10.14393/REP-v19n12020-49315>. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/49315>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescente 8, 12, 30, 31, 78, 80, 98, 100, 101, 243, 244, 245, 246, 247, 248

Atenção primária em saúde 29, 211, 214

Atendimento Pré-Hospitalar 37, 39, 41, 42

Auditoria 10, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 220, 280

### C

Cirurgia 7, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 86, 211

Comunicação 5, 5, 7, 12, 34, 43, 46, 47, 48, 51, 53, 54, 56, 58, 61, 64, 84, 93, 94, 104, 114, 117, 134, 137, 138, 169, 170, 175, 206, 213, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 236, 238, 241, 244, 246, 247, 248, 261, 267

Consulta de enfermagem 7, 19, 27, 49, 51, 52, 57, 61, 114, 148, 188, 228, 256

Criança 5, 8, 27, 30, 31, 35, 60, 78, 98, 99, 100, 101, 245, 248

Cuidador 11, 22, 28, 32, 34, 96, 181, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

### D

Dengue 9, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 130

Diabetes Mellitus 64, 71, 77, 182, 202, 276, 277

### E

Educação em saúde 24, 63, 64, 80, 83, 84, 93, 114, 120, 121, 122, 129, 140, 181, 188, 191, 220, 238, 245, 246, 247, 250, 251, 256, 257, 258

Educação popular em saúde 7, 9, 62, 120, 121, 123, 127, 128, 129

Emergência 31, 37, 39, 43, 44, 55, 56, 113, 162, 163

Enfermagem 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 110, 111, 114, 116, 118, 120, 121, 122, 123, 127, 128, 129, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 208, 209, 210, 212, 213, 216, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 241, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 256, 257, 258, 259, 269, 280

Estomias 234, 235

Estratégia de Saúde da Família 6, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 141, 193, 220, 239

## **G**

Gestante 9, 29, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138

## **H**

Hanseníase 10, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151

## **I**

Interprofissionalidade 9, 12, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 236, 237, 239, 246, 247

## **L**

Lesão 11, 66, 67, 69, 224, 225, 226, 227, 228, 232, 233, 234, 235, 249, 250, 251, 252

## **M**

Monitoria 8, 98, 99, 100, 101, 102

## **O**

Obesidade 7, 13, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 276

Ortopedia 6, 1, 2, 3, 14

## **P**

Papel Profissional 37

Pé Diabético 7, 62, 63, 64, 65, 68, 70, 71

População em situação de rua 9, 63, 65, 70, 71, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118

Pré-Operatório 7, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61

Prevenção 7, 9, 12, 18, 23, 35, 62, 64, 65, 71, 72, 74, 77, 78, 79, 83, 84, 97, 119, 120, 121, 123, 126, 128, 131, 134, 135, 140, 163, 183, 188, 189, 190, 191, 211, 220, 221, 227, 228, 235, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 271, 273, 276, 277

Processo de Enfermagem 2, 3, 4, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 22, 25, 26, 28, 30, 31, 34, 60, 179, 189, 190, 229

Projeto Terapêutico Singular 12, 236

## **Q**

Qualidade de vida 10, 11, 46, 48, 84, 116, 140, 152, 153, 161, 162, 167, 182, 183, 189, 191, 193, 194, 195, 196, 199, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 245, 251, 253, 257

## **R**

Redes sociais 13, 255, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 269

Relato de experiência 6, 9, 12, 17, 21, 27, 28, 30, 34, 35, 83, 90, 100, 103, 105, 111, 114, 120, 123, 131, 150, 236, 240, 253, 255, 257, 258

Resgate Aéreo 37, 39

Revisão Integrativa 6, 35, 37, 39, 43, 48, 52, 59, 87, 88, 90, 91, 96, 97, 175, 176, 179, 193, 235, 250, 252, 258

## **S**

Sarampo 12, 253, 254, 255, 257, 258

Segurança do paciente 11, 35, 177, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 221, 222

Sífilis 6, 28, 35, 36, 135

Sífilis Congênita 6, 28, 29, 30, 31, 33, 34

Sistematização da Assistência de Enfermagem 5, 6, 1, 2, 3, 4, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 80, 169, 189, 252

## **T**

Tecnologia Educacional 8, 86, 87, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

Traumatologia 2, 214

Turno de trabalho 10, 152, 153

## **V**

Vacina 67, 120, 254, 255, 256, 257, 258

# Enfermagem:

**Processos, Práticas e Recursos**

2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

# Enfermagem:

**Processos, Práticas e Recursos**

2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2021**